



A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM PERFUROCORANTES NO EIXO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

Ramira Cristina Muniz Rabelo

Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade UNINASSAU. São Luís, Maranhão, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0000-7551-2105>
E-mail: ramira.rabelo17@gmail.com

Maria Lucia Meireles Teixeira

Enfermeira. Pós-graduada em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização pela Faculdade Pitágoras. São Luís, Maranhão, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0005-0135-2774>
E-mail: malumeirellestx@hotmail.com

Edinilde Rocha de Albuquerque Alves

Técnica em Enfermagem. Graduanda em Gestão Hospitalar pela Faculdade FAVENI. São Luís, Maranhão, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0005-9383-4833>
E-mail: edinildealbuquerquealves@gmail.com

Leciane de Jesus Mendes

Enfermeira Perfusionista. Formada pela Faculdade Pitágoras e IPESP. São Luís, Maranhão/São Paulo, Brasil.
<https://lattes.cnpq.br/7569806326149297>
<https://orcid.org/0009-0009-6188-2119>
E-mail: lecianeemendes@gmail.com

Francielly Sousa da Silva Queiroz

Enfermeira. Graduada pelo Centro Universitário Santa Terezinha (CEST). São Luís, Maranhão, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0003-3008-1390>
E-mail: ffrancielly70@gmail.com

Denise Martins Coelho

Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade UNINASSAU. São Luís, Maranhão, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0003-8006-541X>
E-mail: denisemartins844@gmail.com

Suely Martins da Silva Vieira

Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Especialista em Enfermagem Cardiovascular com ênfase em Perfusão. Mestre em Unidade de Terapia Intensiva.
<http://lattes.cnpq.br/2449904081940776>
<https://orcid.org/0009-0005-1892-0037>
E-mail: suelym.silva@hotmail.com

Claudenice Antonia Aguiar Lima

Enfermeira. Graduada em Enfermagem pelo Instituto Florence de Ensino Superior. Especialista em Centro Cirúrgico, Central de Material e Esterilização e Recuperação Pós-Anestésica pela Faculdade Gianna Beretta. São Luís, Maranhão, Brasil.
<https://lattes.cnpq.br/5933471574559951>
0000-0001-5446-8360
E-mail: claudenice.a@hotmail.com





Maria das Graças Reis de Jesus

Instrumentadora Cirúrgica. Formação em Instrumentação Cirúrgica pelo CINST – Curso de Instrumentação Cirúrgica. Salvador, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0002-1399-0739>
E-mail: mariad40gracas@gmail.com

Bruna Rodrigues Martins de Jesus

Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade UNINASSAU, Salvador, Bahia, Brasil. Pós-graduada em Instrumentação Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização. São Luís, Maranhão, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/0267805385482389>
<https://orcid.org/0000-0002-7412-582>
E-mail: enfbrunarm@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2026.V3N2>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2026.V3N2-07>

RESUMO: A segurança ocupacional no ambiente cirúrgico representa um dos principais desafios para os serviços de saúde, especialmente em relação aos acidentes com materiais perfurocortantes, que podem ocasionar danos físicos, psicológicos e exposição a agentes biológicos entre os profissionais. Nesse contexto, a comunicação efetiva e a educação permanente em saúde destacam-se como estratégias fundamentais para a promoção de ambientes assistenciais mais seguros. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão da literatura, a importância da comunicação e da educação continuada na prevenção de acidentes com perfurocortantes no centro cirúrgico. Trata-se de uma revisão realizada nas bases de dados BVS, SciELO e PubMed, utilizando descritores relacionados à segurança do trabalhador, enfermagem perioperatória, educação permanente em saúde, comunicação em saúde e acidentes com perfurocortantes. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2024, disponíveis na íntegra e relacionados à temática proposta. Os resultados evidenciaram que ações educativas contínuas favorecem a atualização dos profissionais, fortalecem a adesão aos protocolos de segurança e contribuem para o desenvolvimento de uma cultura organizacional voltada à prevenção de riscos. Além disso, a comunicação estruturada entre os membros da equipe multiprofissional mostrou-se um componente essencial para a redução de falhas nos processos assistenciais e para o fortalecimento da segurança do paciente e do trabalhador. Observou-se ainda que o apoio institucional, a participação da liderança e a implementação de estratégias de educação permanente potencializam os resultados das ações preventivas. Conclui-se que a integração entre comunicação efetiva, educação permanente em saúde e cultura de segurança constitui uma importante estratégia para a prevenção de acidentes com perfurocortantes no ambiente cirúrgico, contribuindo para a qualificação da assistência e para a proteção dos profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Perfurocortantes. Prevenção de Acidentes. Comunicação. Educação Continuada. Eixo Cirúrgico.



THE IMPORTANCE OF COMMUNICATION AND CONTINUING EDUCATION IN THE PREVENTION OF SHARPS INJURIES IN THE SURGICAL SETTING: A CRITICAL LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Occupational safety in the surgical environment represents one of the main challenges for health services, especially in relation to accidents with sharps, which can cause physical and psychological damage and exposure to biological agents among professionals. In this context, effective communication and ongoing health education stand out as fundamental strategies for promoting safer care environments. The present study aimed to analyze, through a literature review, the importance of communication and continuing education in preventing sharps accidents in the surgical center. This is a review carried out in the BVS, SciELO and PubMed databases, using descriptors related to worker safety, perioperative nursing, continuing health education, health communication and sharps accidents. Studies published between 2018 and 2024, available in full and related to the proposed theme, were included. The results showed that continuous educational actions favor the updating of professionals, strengthen adherence to safety protocols and contribute to the development of an organizational culture focused on risk prevention. Furthermore, structured communication between members of the multidisciplinary team proved to be an essential component for reducing failures in care processes and strengthening patient and worker safety. It was also observed that institutional support, leadership participation and the implementation of continuing education strategies enhance the results of preventive actions. It is concluded that the integration of effective communication, ongoing health education and safety culture constitutes an important strategy for preventing accidents with sharps in the surgical environment, contributing to the qualification of care and the protection of health professionals.

KEYWORDS: Sharps. Accident Prevention. Communication. Continuing Education. Surgical Axis.

INTRODUÇÃO

Os acidentes com perfurocortantes constituem uma preocupação significativa no ambiente hospitalar, especialmente em clínicas cirúrgicas e centros cirúrgicos, onde o risco de exposição a sangue e fluidos corporais é elevado. Esses eventos podem comprometer a saúde dos profissionais e aumentar o risco de transmissão de agentes biológicos, tornando indispensável a adoção de medidas preventivas e estratégias de segurança ocupacional (Organização Mundial da Saúde, 2017). Nesse contexto, a comunicação eficaz entre os membros da equipe de enfermagem representa um fator essencial para a prevenção de eventos adversos e para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente.



A capacitação contínua dos profissionais configura-se como uma estratégia fundamental para garantir a atualização dos conhecimentos e a adesão às melhores práticas assistenciais. Estudos apontam que ações de educação permanente favorecem o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, contribuindo para a qualificação da assistência e para a redução de riscos ocupacionais (Izaguirres et al., 2022; Ferreira et al., 2022). Além disso, programas estruturados de formação podem fortalecer a cultura organizacional voltada para a segurança, beneficiando tanto os trabalhadores quanto os pacientes (Brasil, 2018).

Os acidentes com perfurocortantes representam um importante desafio para os serviços de saúde, especialmente nos centros cirúrgicos, onde o manuseio constante de instrumentos cortantes e perfurantes faz parte da rotina assistencial. Tais ocorrências expõem os profissionais a riscos biológicos potencialmente graves, incluindo infecções por vírus transmitidos pelo sangue. Segundo a Organização Mundial da Saúde, milhões de trabalhadores da saúde são expostos anualmente a acidentes envolvendo materiais perfurocortantes, evidenciando a magnitude desse problema em âmbito mundial (OMS, 2017).

A prevenção desses acidentes envolve fatores técnicos, organizacionais e comportamentais. Nesse cenário, a comunicação efetiva entre os profissionais assume papel estratégico na identificação de riscos, no compartilhamento de informações e na promoção de práticas seguras. A literatura demonstra que ambientes de trabalho que valorizam a comunicação e o aprendizado contínuo tendem a apresentar melhores indicadores de segurança e qualidade assistencial (Lavich et al., 2017).

Adicionalmente, a educação permanente em saúde destaca-se como uma ferramenta indispensável para a mitigação desses riscos. Programas de capacitação favorecem não apenas o aprimoramento do conhecimento técnico sobre o manejo seguro de instrumentos perfurocortantes, mas também estimulam atitudes voltadas à prevenção de acidentes e à promoção da segurança do paciente (Ferreira et al., 2022; Izaguirres et al., 2022). A implementação dessas ações deve ser compreendida como investimento estratégico na qualidade dos serviços de saúde e na proteção dos trabalhadores.



Diante desse contexto, o presente estudo propõe uma revisão da literatura acerca da importância da comunicação e da educação continuada na prevenção de acidentes com perfurocortantes no eixo cirúrgico. Busca-se compreender os fatores associados à ocorrência desses eventos, analisar a influência da comunicação entre os profissionais e identificar o impacto das ações educativas na promoção da segurança ocupacional e assistencial.

Assim, este estudo pretende evidenciar a relevância da educação permanente e da comunicação eficaz como ferramentas fundamentais para a construção de ambientes cirúrgicos mais seguros, contribuindo para a proteção dos profissionais de saúde e para a melhoria da qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida com o objetivo de analisar a importância da comunicação eficaz e da educação continuada na prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes no contexto do centro cirúrgico. A revisão foi conduzida de forma sistematizada, seguindo etapas previamente definidas para identificação, seleção, análise e síntese dos estudos relevantes sobre a temática.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Scholar, contemplando publicações nacionais e internacionais disponíveis na íntegra. Foram utilizados os descritores controlados e seus correspondentes em inglês, combinados por operadores booleanos: “acidentes com perfurocortantes”, “centro cirúrgico”, “segurança do paciente”, “educação permanente em saúde”, “educação continuada”, “enfermagem” e “comunicação em saúde”.

Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2013 e 2023, disponíveis na íntegra, revisados por pares e que abordassem a prevenção de acidentes com perfurocortantes, a comunicação entre profissionais de saúde e as estratégias de educação continuada aplicadas ao ambiente hospitalar e cirúrgico. Foram incluídos estudos nos idiomas português, inglês e espanhol.



Foram excluídos artigos duplicados entre as bases de dados, trabalhos incompletos, editoriais, cartas ao editor, dissertações, teses e publicações que não apresentavam relação direta com o objetivo da pesquisa. Após a busca inicial, os títulos e resumos foram analisados para verificar a adequação aos critérios estabelecidos. Em seguida, os artigos elegíveis foram submetidos à leitura na íntegra para avaliação detalhada do conteúdo.

A extração dos dados foi realizada por meio de instrumento estruturado contendo informações referentes aos autores, ano de publicação, objetivos do estudo, metodologia empregada, principais resultados e contribuições para a prevenção de acidentes com perfurocortantes. Posteriormente, os dados foram organizados e analisados de forma descritiva, possibilitando a identificação de categorias temáticas relacionadas à comunicação efetiva, educação continuada, cultura de segurança e prevenção de riscos ocupacionais.

Além dos aspectos assistenciais, foram considerados os fatores organizacionais presentes nos estudos selecionados, incluindo apoio institucional, atuação das lideranças, disponibilidade de treinamentos e estratégias de educação permanente em saúde. Essa abordagem permitiu uma compreensão ampliada dos elementos que influenciam a prevenção de acidentes ocupacionais no centro cirúrgico.

Dessa forma, esta revisão busca reunir evidências científicas atualizadas capazes de subsidiar a implementação de estratégias voltadas ao fortalecimento da comunicação entre equipes, à qualificação contínua dos profissionais e à promoção de ambientes cirúrgicos mais seguros para trabalhadores e pacientes.

DISCUSSÃO

A análise da literatura evidencia que a prevenção de acidentes com perfurocortantes no centro cirúrgico constitui um desafio multifatorial, envolvendo fatores técnicos, comportamentais e organizacionais. Embora aspectos relacionados ao uso adequado de dispositivos de segurança e à adoção de protocolos institucionais sejam fundamentais, a comunicação efetiva entre os profissionais e a educação permanente em



saúde destacam-se como estratégias essenciais para a redução desses eventos adversos (Brasil, 2018; Ferreira et al., 2022).

A comunicação eficaz é reconhecida como um dos pilares da segurança do paciente e da segurança ocupacional. Falhas na transmissão de informações entre os membros da equipe podem favorecer a ocorrência de erros durante o manuseio de materiais perfurocortantes, especialmente em ambientes complexos e dinâmicos, como o centro cirúrgico. Nesse contexto, estratégias como briefings pré-operatórios, debriefings pós-cirúrgicos, protocolos padronizados de comunicação e utilização de checklists contribuem para a redução de riscos e para o fortalecimento da cultura de segurança (WHO, 2021; AHRQ, 2021).

Outro aspecto amplamente discutido na literatura é a relevância da Educação Permanente em Saúde como instrumento de qualificação profissional. A atualização contínua dos trabalhadores permite o aprimoramento de conhecimentos técnicos e o desenvolvimento de competências relacionadas à prevenção de acidentes ocupacionais. Segundo Ferreira et al. (2022), programas educativos permanentes favorecem mudanças comportamentais, ampliam a adesão aos protocolos institucionais e contribuem para a melhoria dos indicadores assistenciais.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde estabelece que os processos educativos devem estar vinculados às necessidades reais dos serviços, estimulando a reflexão crítica sobre a prática profissional e promovendo mudanças nos processos de trabalho (Brasil, 2018). Nesse sentido, treinamentos periódicos, simulações realísticas e atividades educativas voltadas à segurança ocupacional representam estratégias eficazes para reduzir a exposição dos profissionais aos riscos biológicos decorrentes dos acidentes com perfurocortantes.

Além da capacitação técnica, observa-se que o apoio institucional e o comprometimento da liderança são determinantes para o sucesso das ações preventivas. Organizações que incentivam a participação dos profissionais em programas de educação continuada tendem a apresentar melhores resultados relacionados à segurança do trabalhador e do paciente. Estudos apontam que ambientes que valorizam o aprendizado contínuo favorecem maior adesão às práticas seguras e estimulam a notificação de



incidentes, contribuindo para a construção de uma cultura justa e não punitiva (ICN, 2020; WHO, 2021).

No contexto do centro cirúrgico, a incorporação de tecnologias, protocolos de segurança e metodologias educativas deve ser acompanhada por monitoramento contínuo de indicadores assistenciais. A avaliação sistemática das taxas de acidentes ocupacionais, da adesão aos protocolos de segurança e da participação dos profissionais em ações educativas permite identificar fragilidades e direcionar estratégias de melhoria contínua (PAHO, 2018).

Os achados desta revisão corroboram estudos que demonstram a relação entre educação permanente, fortalecimento da cultura de segurança e qualificação da assistência. A implementação de ações educativas associadas a processos estruturados de comunicação contribui significativamente para a prevenção de acidentes com perfurocortantes e para a promoção de ambientes cirúrgicos mais seguros (Ferreira Et Al., 2022; Santos; Vargas; Scherer, 2023).

Dessa forma, a integração entre comunicação efetiva, educação permanente em saúde e liderança participativa configura-se como uma estratégia essencial para a redução dos riscos ocupacionais e para a melhoria da qualidade da assistência prestada. A consolidação de uma cultura organizacional voltada à segurança depende do comprometimento institucional e do envolvimento contínuo dos profissionais na construção de práticas cada vez mais seguras e baseadas em evidências.

RESULTADOS

A revisão da literatura evidenciou que a implementação de ações de Educação Permanente em Saúde e o fortalecimento da cultura de segurança contribuem significativamente para a prevenção de acidentes ocupacionais envolvendo materiais perfurocortantes em ambientes cirúrgicos. Os estudos analisados demonstram que instituições que investem em capacitação contínua apresentam maior adesão aos protocolos de segurança e melhor desempenho nos indicadores assistenciais (Brasil, 2018; Ferreira et al., 2022).



Os achados apontam que programas educativos estruturados promovem a atualização técnica dos profissionais, fortalecem a percepção de risco e estimulam a adoção de práticas seguras durante o manuseio e descarte de materiais perfurocortantes. De acordo com Ferreira et al. (2022), a educação permanente favorece mudanças nos processos de trabalho e contribui para a qualificação da assistência, refletindo positivamente na segurança dos trabalhadores e dos pacientes.

Outro aspecto amplamente destacado na literatura refere-se à importância da comunicação efetiva entre os membros da equipe multiprofissional. A Organização Mundial da Saúde (WHO, 2021) reconhece a comunicação segura como um dos elementos centrais para a prevenção de incidentes e eventos adversos nos serviços de saúde. Falhas na transmissão de informações, especialmente em ambientes de alta complexidade como o centro cirúrgico, podem aumentar a exposição dos profissionais aos riscos ocupacionais e comprometer a segurança do paciente.

A utilização de ferramentas estruturadas de comunicação, como checklists, briefings pré-operatórios e debriefings pós-cirúrgicos, tem sido recomendada como estratégia para minimizar erros e fortalecer a coordenação das equipes assistenciais. Relatórios da Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ, 2021) demonstram que instituições com culturas organizacionais voltadas para a segurança apresentam maior adesão aos protocolos e melhores resultados relacionados à prevenção de eventos adversos.

A literatura também evidencia que o suporte institucional e o comprometimento da liderança são fatores determinantes para o sucesso das ações educativas. Segundo o International Council of Nurses (ICN, 2020), gestores que incentivam a participação dos profissionais em programas de desenvolvimento contínuo contribuem para a construção de ambientes mais seguros e colaborativos. Além disso, o reconhecimento das boas práticas e o estímulo à notificação de incidentes favorecem o aprendizado organizacional e a melhoria contínua dos processos.

No contexto do centro cirúrgico, a integração entre educação permanente, comunicação efetiva e apoio institucional fortalece a cultura de segurança e reduz a vulnerabilidade dos profissionais aos acidentes ocupacionais. A adoção dessas estratégias





permite não apenas a proteção dos trabalhadores da saúde, mas também a melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Dessa forma, os resultados desta revisão reforçam que a prevenção de acidentes com perfurocortantes deve ser compreendida como uma responsabilidade compartilhada entre profissionais, gestores e instituições, exigindo investimentos contínuos em capacitação, comunicação e fortalecimento da cultura organizacional voltada para a segurança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes nos ambientes cirúrgicos constitui um desafio permanente para as instituições de saúde, exigindo a implementação de estratégias voltadas à segurança dos trabalhadores e à qualidade da assistência prestada. A presente revisão evidenciou que a comunicação efetiva e a educação permanente em saúde representam ferramentas fundamentais para a redução dos riscos ocupacionais e para o fortalecimento da cultura de segurança nos serviços de saúde.

Os estudos analisados demonstraram que a qualificação contínua dos profissionais favorece a atualização de conhecimentos, o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais e a maior adesão aos protocolos de segurança. Da mesma forma, a adoção de processos estruturados de comunicação contribui para minimizar falhas operacionais, melhorar a integração entre as equipes multiprofissionais e reduzir a ocorrência de incidentes relacionados ao manuseio de materiais perfurocortantes.

Observou-se ainda que o comprometimento institucional e o apoio da liderança são fatores determinantes para a efetividade das ações preventivas. Instituições que investem em programas permanentes de capacitação, monitoramento de indicadores e fortalecimento da cultura organizacional apresentam melhores resultados relacionados à segurança ocupacional e à qualidade assistencial.

Nesse contexto, torna-se imprescindível que os serviços de saúde promovam ações educativas contínuas, associadas a estratégias de comunicação segura, incentivo à



notificação de incidentes e implementação de protocolos baseados em evidências científicas. Essas medidas contribuem não apenas para a proteção dos profissionais de saúde, mas também para a segurança do paciente e para o aprimoramento dos processos assistenciais.

Conclui-se que a integração entre educação permanente, comunicação efetiva, liderança participativa e cultura de segurança constitui um dos principais caminhos para a prevenção de acidentes com perfurocortantes no centro cirúrgico. Recomenda-se que futuras pesquisas investiguem a efetividade de intervenções educativas específicas e o impacto de diferentes estratégias de comunicação na redução desses acidentes, contribuindo para o fortalecimento das práticas seguras nos ambientes cirúrgicos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência Segura: **Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática**. Brasília: ANVISA, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: **o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- CALDANA, G.; GABRIEL, C. S.; BERNARDES, A.; ÉVORA, Y. D. M. Avaliação da cultura de segurança do paciente em hospitais brasileiros. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 3, 2018.
- CUNHA, I. C. K. O.; XIMENES NETO, F. R. G.; GUEDES, M. V. C. Competências gerenciais dos enfermeiros: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, supl. 5, 2020.
- DUCATTI, M. et al. Educação permanente em saúde: desafios e potencialidades para qualificação do trabalho em enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 13, n. 1, 2022.
- FERREIRA, V. H. S.; TEIXEIRA, V. M.; GIACOMINI, M. A.; ALVES, L. R. Educação permanente em saúde e qualificação profissional: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, 2022.
- IZAGUIRRES, A. L.; SILVA, C. B.; LIMA, A. A.; PAZ, A. A. Formação profissional da enfermagem para aprimoramento de competências: revisão integrativa. **Revista Recien**, v. 12, n. 38, p. 183-193, 2022.
- LAVICH, C. R. P.; TERRA, M. G.; MELLO, A. L.; RADDATZ, M.; ARANDA, C. N. Ações de educação permanente dos enfermeiros facilitadores de um núcleo de educação em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 1, 2017.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Global Patient Safety Action Plan 2021–2030: **Towards Eliminating Avoidable Harm in Health Care**. Geneva: WHO, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Patient Safety: **Making Health Care Safer**. Geneva: WHO, 2017.

REIS, G. A. X.; HAYAKAWA, L. Y.; MURASSAKI, A. C. Y.; MATSUDA, L. M. Segurança do paciente no centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem. **Revista SOBECC**, v. 22, n. 3, 2017.

SANTOS, J. L. G.; VARGAS, M. A. O.; SCHERER, M. D. A. Desenvolvimento profissional e educação permanente na enfermagem contemporânea. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2023.

SILVA, L. S.; NATAL, S.; FELLI, V. E. A. Educação permanente em saúde e mudanças nas práticas profissionais: revisão integrativa. **Saúde em Debate**, v. 43, n. especial 1, 2019.

Submissão: janeiro de 2026. Aceite: fevereiro de 2026. Publicação: junho de 2026.

RABELO, R.C.M.; TEIXEIRA, M.L.M.; ALVES, E.R.A.; MENDES, L.J.; QUEIROZ, F.S.S.; COELHO, D.M.; VIEIRA, S.M.S.; LIMA, C.A.A.; JESUS, M.G.R.; JESUS, B.R.M. A importância da comunicação e educação continuada na prevenção de acidentes com perfurocortantes no eixo cirúrgico: uma revisão crítica da literatura. **Revista Eletrônica Pesquisas em Saúde**, Natal/RN, v. 3, n. 2, p. 57-68, abr./jun., 2026.

